

REPORTAGENS DAS 'JORNADAS DE JUNHO' DE 2013: ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTEÚDO E FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

EDUARDA RODRIGUES SARAIVA¹; Taiane Volcan²; Raquel Recuero³

¹Universidade Federal de Pelotas – rsaraivaeduarda@gmail.com

²Taiane Volcan – taianevolcan@gmail.com

³Raquel Recuero – raquelrecuero@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Jornadas de junho de 2013 representaram um marco na história recente do Brasil, com protestos em massa ocorrendo em todo o país. Esses eventos foram impulsionados por uma variedade de preocupações, incluindo o aumento das tarifas de transporte público, a corrupção governamental e a insatisfação com os serviços públicos. Dez anos após esses eventos, as reportagens retrospectivas dos portais de notícias G1¹ e BBC News² lançaram luz sobre o impacto e as consequências dessas manifestações.

O objetivo deste trabalho é analisar de forma comparativa as reportagens, buscando compreender como os veículos de comunicação abordaram e interpretaram os eventos ocorridos há uma década, identificando as diferenças em suas abordagens editoriais. Além disso, almejamos examinar se as reportagens influenciam a formação da opinião pública sobre esses eventos históricos, considerando a teoria da opinião pública de Lippmann como um quadro conceitual relevante.

A análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (1977), oferece uma estrutura sistemática para a investigação das reportagens em questão. Através dessa metodologia, é possível identificar não apenas os temas predominantes em cada portal de notícias, mas também a forma como esses temas são abordados e a linguagem utilizada para transmiti-los. Isso permite uma compreensão mais abrangente das estratégias editoriais adotadas por cada veículo, destacando nuances que podem influenciar significativamente a interpretação dos eventos por parte do público.

Por outro lado, a teoria da opinião pública de Lippmann (2009) permite a compreensão do papel da mídia na formação da percepção pública. Essa teoria destaca como as informações fornecidas pela mídia desempenham um papel fundamental na construção das opiniões e atitudes da sociedade em relação a eventos e questões importantes. Ao considerar essa perspectiva teórica, podemos explorar como as reportagens analisadas podem moldar a opinião pública sobre os eventos em discussão e como as diferentes abordagens

¹ Na primeira matéria selecionada para análise, intitulada "Junho de 2013, 10 anos depois: os protestos que mudaram o país", publicada pelo portal de notícias G1, o foco recai sobre o início dos protestos, desencadeados por um aumento de R\$ 0,20 na passagem de ônibus em São Paulo. A reportagem oferece uma perspectiva retrospectiva abrangente, examinando as ramificações políticas e sociais dos protestos ao longo de uma década. Ela destaca o impacto desses eventos na política brasileira, incluindo a ascensão do bolsonarismo, e inclui insights de especialistas e protagonistas daquele período, aprofundando a compreensão das transformações ocorridas no Brasil desde então.

² A matéria da BBC News Brasil, intitulada "Dez anos de junho de 2013: os efeitos dos protestos que abalaram o Brasil", explora o impacto duradouro dos protestos de junho de 2013 na política e na sociedade brasileira. A reportagem examina como esses protestos contribuíram para a contestação da política tradicional, a ascensão da direita radical, a eleição de Jair Bolsonaro e o fortalecimento de grupos historicamente sub-representados. Além disso, destaca transformações na política brasileira, incluindo o fortalecimento do Centrão e a crescente polarização no Congresso. Em resumo, a matéria oferece uma análise abrangente dos efeitos de junho de 2013 na sociedade e na política do Brasil.

adotadas pelos portais de notícias podem influenciar essa percepção de maneira distinta. Ao combinar a análise de conteúdo de Bardin com a teoria da opinião pública de Lippmann, este estudo busca lançar luz sobre a complexa interação entre a mídia e a formação de opinião pública em relação a eventos contemporâneos.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo baseia-se em duas abordagens principais: análise de conteúdo qualitativa e teoria da opinião pública. A análise de conteúdo, conforme definida por Bardin (1977), é uma técnica que permite a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, permitindo sua interpretação. Esta análise considerará os seguintes elementos nas reportagens do G1 e da BBC News.

O tema, como primeiro elemento, é fundamental para identificar os principais pontos de discussão e as narrativas abordadas pelos veículos de comunicação. Isso nos permitirá entender o foco editorial de cada reportagem.

A consideração das fontes é crucial, pois revela a base de informação utilizada na construção das reportagens. Identificar se as fontes são especialistas, testemunhas oculares ou participantes dos protestos ajuda a avaliar a diversidade e a credibilidade das informações apresentadas.

O estilo de reportagem é relevante para distinguir se as matérias são predominantemente descritivas, fornecendo uma visão geral dos eventos, ou se são analíticas, explorando questões específicas de maneira mais aprofundada. Isso permite entender a profundidade da cobertura e o nível de contextualização oferecido ao público.

A perspectiva é um elemento crítico, pois ajuda a identificar qualquer viés perceptível nas reportagens. Isso é essencial para avaliar como as reportagens podem moldar a percepção pública ao adotar uma determinada posição editorial.

No que diz respeito à teoria da opinião pública de Lippmann, a análise da influência da mídia é fundamental para entender como as reportagens podem afetar a opinião pública em relação aos protestos. Isso implica avaliar se as reportagens têm o potencial de moldar a percepção do público e, se sim, de que maneira.

A representação dos protestos também é um elemento-chave, pois ajuda a determinar se as reportagens retratam os protestos como movimentos legítimos de protesto ou como distúrbios da ordem pública. Isso é relevante para avaliar como a mídia pode influenciar a interpretação dos eventos históricos.

Com a análise desses elementos de forma comparativa, utilizando o método de Mill (1984) pesando principalmente na discordância dos elementos propostos nas abordagens principais de análise. O estudo pretende então fornecer uma compreensão abrangente das abordagens editoriais dos portais de notícias G1 e BBC News em relação aos protestos de junho de 2013, bem como avaliar seu potencial impacto na opinião pública sobre esses eventos históricos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo propõe uma análise comparativa das reportagens sobre os protestos de junho de 2013 no Brasil, abordando-as a partir do método de diferenciação de Stuart Mill. As reportagens serão examinadas com foco nas diferenças de perspectivas, estilos de reportagem e na representação dos protestos. Além disso, será investigada a influência da mídia na formação da

opinião pública e como cada reportagem busca moldar a percepção do público sobre esses eventos sociopolíticos de grande relevância histórica.

Foco: A reportagem do G1 fornece uma visão retrospectiva dos eventos, destacando a magnitude dos protestos, a resposta do governo e o impacto duradouro na sociedade brasileira. O objetivo principal é oferecer um panorama dos eventos, ressaltando os momentos e desenvolvimentos-chave. Em contraste, a reportagem da BBC News se aprofunda nos aspectos sociopolíticos dos protestos, analisando as causas, o impacto na política brasileira e as consequências a longo prazo para a sociedade. A intenção principal é oferecer uma análise detalhada dos protestos e seu contexto sociopolítico.

Abordagem: A reportagem do G1 segue uma abordagem descritiva, fornecendo um resumo dos eventos e destacando os momentos principais dos protestos. Utiliza uma variedade de fontes, incluindo entrevistas com participantes dos protestos, especialistas em ciências sociais e políticas, e imagens de arquivo. Em contrapartida, a reportagem da BBC News segue uma abordagem analítica, aprofundando-se nas causas dos protestos, discutindo seu impacto na política brasileira e explorando as consequências a longo prazo para a sociedade. A reportagem se baseia principalmente em análises de especialistas e comentários políticos.

Estilo de Reportagem: O estilo de reportagem do G1 é mais direto e factual, com foco na descrição dos eventos. A linguagem usada é simples e direta, tornando a reportagem acessível a um público amplo. Em contraste, a reportagem da BBC News é mais analítica e reflexiva, utilizando uma linguagem mais complexa e acadêmica, repleta de análises e comentários. Isso sugere que a reportagem é destinada a um público interessado em uma análise mais aprofundada e detalhada dos protestos.

Análise da Opinião Pública: A teoria da opinião pública de Lippmann sugere que a mídia desempenha um papel crucial na formação da opinião pública. Nesse contexto, as duas reportagens podem ser vistas como tentativas de moldar a opinião pública sobre os protestos de junho de 2013.

Influência da Mídia: A cobertura do G1, destacando a escala dos protestos e a reação do governo, pode ser vista como uma tentativa de pintar os protestos como um evento marcante na história recente do Brasil. Isso pode influenciar a opinião pública ao ressaltar a importância dos protestos e seu efeito na sociedade brasileira. Além disso, o uso de várias fontes, incluindo entrevistas com manifestantes e especialistas, pode oferecer ao público uma visão mais abrangente e equilibrada dos acontecimentos. Em contrapartida, a cobertura da BBC News, concentrando-se nas razões dos protestos e em seu impacto na política brasileira, pode ser vista como uma tentativa de contextualizar os protestos dentro de um cenário político e social mais amplo do Brasil. Isso pode influenciar a opinião pública ao fornecer uma análise mais detalhada dos protestos, permitindo ao público entender melhor as complexidades e nuances dos eventos.

Representação dos Protestos: A reportagem do G1 apresenta os protestos como um movimento popular de grande escala, o que pode levar o público a enxergá-los como uma manifestação legítima da vontade popular. Isso fortalece a visão de que os protestos foram um evento significativo que refletiu o descontentamento popular com o governo, além da situação social e econômica no Brasil.

Em contrapartida, a reportagem da BBC News apresenta os protestos como um fenômeno complexo com múltiplas causas subjacentes. Isso pode fazer com

que o público perceba os protestos como um sintoma de problemas mais profundos na sociedade e na política brasileira, influenciando a opinião pública ao ressaltar a necessidade de reformas mais abrangentes.

4. CONCLUSÕES INICIAIS

As descobertas revelaram diferenças marcantes nas abordagens editoriais. O G1 adotou uma abordagem mais descritiva, fornecendo uma visão geral dos eventos e enfatizando a magnitude dos protestos, enquanto a BBC News optou por uma abordagem mais analítica, explorando as causas subjacentes, o impacto na política brasileira e as consequências a longo prazo.

A influência da mídia na formação da opinião pública foi evidente. A reportagem do G1 buscou retratar os protestos como um marco significativo na história recente do Brasil, enfatizando sua relevância e impacto. Por outro lado, a reportagem da BBC News inseriu os protestos em um contexto político e social mais amplo, destacando as complexidades subjacentes. Ambos os enfoques tiveram o potencial de moldar a percepção pública, mas de maneiras distintas.

Nossa análise reforça a importância da mídia na construção da opinião pública sobre eventos políticos. Isso destaca a responsabilidade da mídia em fornecer informações precisas e contextuais ao público, uma vez que suas abordagens editoriais podem influenciar profundamente como as pessoas percebem e entendem eventos históricos. Além disso, nossas descobertas ressaltam a necessidade de um público crítico que seja capaz de avaliar as diferentes perspectivas apresentadas pela mídia e reconhecer o potencial viés em reportagens de fontes diversas.

No contexto das Jornadas de junho de 2013, este estudo ajuda a compreender como a mídia desempenhou um papel na narrativa desses protestos e como isso pode ter afetado a memória coletiva e a interpretação posterior dos eventos. As lições aprendidas com esta pesquisa podem ser aplicadas não apenas ao contexto brasileiro, mas também a outros eventos políticos e à forma como a mídia molda a percepção pública em todo o mundo.

À medida que a mídia continua a desempenhar um papel central na sociedade, é fundamental continuar a investigar e refletir sobre o seu impacto na formação da opinião pública e na construção da história contemporânea. Esperamos que este estudo contribua para esse diálogo em curso e inspire futuras pesquisas sobre a interseção entre mídia, política e sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

G1. **Junho de 2013, 10 anos depois: os protestos que mudaram o país**. São Paulo, 04 jun. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/06/04/junho-de-2013-10-anos-de-pois-os-protestos-que-mudaram-o-pais.ghtml>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009

SCHREIBER, Mariana. **Dez anos de junho de 2013: os efeitos dos protestos que abalaram o Brasil**. BBC News Brasil, 7 jun. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv281p5znrjo>. Acesso em: 19 jun. 2023.